

Interdição da apanha e captura de bivalves em Portugal e/ou zonas reclassificadas temporariamente devido à presença de toxinas/outros motivos

Data de atualização: 29/setembro/2016

As alterações à situação anterior são as seguintes:

Zonas de produção	Alterações
Ria de Aveiro – RIAV2	Interdição de berbigão
Ria Formosa, Olhão – OLH5	Abertura de longueirão
Litoral offshore – L7b	Interdição de ostra
Rio Arade – POR3	Interdição de ostra
Litoral Tavira – Vila Real de Santo António – L9	Interdição de todas as espécies de bivalves

Ponto da situação

Devido à presença de fitoplâncton produtor de toxinas marinhas ou de níveis de toxinas, de contaminação microbiológica ou de contaminação química acima dos valores regulamentares* estão reclassificadas temporariamente e/ou interditas temporariamente a apanha e captura, com vista à comercialização e consumo, as espécies de bivalves provenientes das seguintes zonas de produção**:

Zonas de produção	Bivalves	Motivo
Litoral Viana – L1	Todos as espécies exceto amêijoia-branca	DSP
Litoral Matosinhos – L2	Todas as espécies exceto amêijoia-branca e amêijoia-relógio	DSP
Litoral Aveiro – L3	Todas as espécies exceto amêijoia-branca e castanhola	DSP
Ria de Aveiro – RIAV1	Mexilhão	DSP
Ria de Aveiro – RIAV2	Longueirão, mexilhão e berbigão	DSP
Ria de Aveiro – RIAV3	Todas as espécies exceto amêijoia-boa, amêijoia-japonesa e ostra	DSP
Ria de Aveiro – RIAV4	Mexilhão	DSP
Estuário do Mondego, Braço Norte – EMN1	Todas as espécies	Amostra indisponível
Estuário do Mondego, Braço Sul – EMN2	Todas as espécies exceto lambujinha	Amostra indisponível
Litoral Figueira da Foz-Nazaré – L4	Todas as espécies exceto amêijoia-branca	DSP
	Mexilhão	Reclassificado temporariamente B por contaminação microbiológica
Estuário do Tejo - ETJ	Todas as espécies exceto amêijoia-japonesa e mexilhão	DSP
Litoral Peniche – Lisboa – L5	Todas as espécies exceto navalha/longueirão	DSP

Zonas de produção	Bivalves	Motivo
Litoral Peniche – Lisboa – L5	Amêijoia-branca e mexilhão	Reclassificados temporariamente B por contaminação microbiológica
Lagoa de Albufeira - LAL	Todas as espécies exceto amêijoia-boa e mexilhão	DSP
Litoral Setúbal – Sines – L6	Conquilha	DSP
	Navalha/longueirão	Reclassificado temporariamente B por contaminação microbiológica
Estuário do Mira - EMR	Mexilhão	DSP
Litoral offshore – L7b	Ostra	Amostra indisponível
Ria do Alvôr, Povoação, POR2	Todas as espécies exceto amêijoia-boa, longueirão e mexilhão	DSP
Ria Arade – POR3	Ostra	Amostra indisponível
Litoral Faro - Olhão - L8	Mexilhão e ostra	DSP; amostra indisponível
Litoral Tavira – Vila Real de Santo António – L9	Todas as espécies	DSP
Ria Formosa, Cacela – Fábrica – VT1	Todos exceto ostra-gigante	Amostra indisponível

DSP = toxinas que provocam intoxicação diarreica

* Consultar:

Regulamento (CE) nº 853/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de abril de 2004, JO L226 de 25.06.2004 p.22.

Regulamento (CE) nº 854/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de abril de 2004, JO L226 de 25.06.2004 p.83.

Regulamento (UE) N.º 1021/2008 da Comissão de 17 de outubro de 2008, JO L277 de 18.10.2008 p.15.

Regulamento (UE) N.º 1881/2006 da Comissão de 19 de Dezembro de 2006, JO L364 de 20.12.2006 p.5

** Consultar:

Despacho nº 4022/2015 de 22 de abril 2015 (DR, 2ª série, nº 78 de 22/04/2015, p. 9942-9949).

Despacho nº 9179/2015 de 5 de Agosto 2015 (DR, 2ª série, nº 158 de 14/08/2015, p. 23058).

Despacho nº 5204/2016 de 18 de Abril 2016 (DR, 2ª série, nº 75 de 18/04/2016, p. 12410).